



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

LETÍCIA SILVA ALVES

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM
PSORÍASE**

Goiânia, 2023

LETÍCIA SILVA ALVES

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM
PSORÍASE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Enfermagem da Escola de Ciências Sociais e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, como requisito para obtenção de nota parcial para a conclusão do curso.

Linha de Pesquisa: Teorias, Métodos e Processo de Cuidar em Saúde
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Laidilce Teles Zatta Santos

Goiânia, 2023

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha tia, Inamar Aparecida, que foi minha inspiração para a escolha do tema, por conviver com a psoríase.

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a Deus, pela minha vida e por me conceder sabedoria para concluir mais esta etapa.

Agradeço a minha mãe Irismar e irmão Gabriel por me apoiarem e incentivarem para a conclusão do meu curso.

Aos meus amigos que compreenderam a minha ausência enquanto me dedicava à realização deste trabalho.

A Laidilce Teles Zatta Santos, por ter sido minha orientadora e ter desempenhado esta função com muita dedicação e amizade.

E ao meu pai Luiz Antônio que não está mais presente em vida, que estaria muito feliz em ver onde a filha dele chegou.

SUMÁRIO

DEDICATÓRIA	03
AGRADECIMENTOS	04
RESUMO	06
ABSTRACT	07
1. INTRODUÇÃO	08
2. OBJETIVO	11
3. MÉTODO	12
4. RESULTADOS	13
5. DISCUSSÃO	16
6. CONCLUSÃO	18
REFERÊNCIAS	19
ANEXO	22

RESUMO

ALVES, L.S. **Produção científica acerca da qualidade de vida de pacientes com psoríase**. 2023. 22 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Curso de Enfermagem da Escola de Ciências Sociais e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – Goiânia Goiás, 2023.

INTRODUÇÃO: A psoríase trata-se de uma patologia de origem inflamatória crônica, que apresenta hiperplasia epidérmica e ativação imune de forma inapropriada, atingindo a pele e articulações, ocasionando múltiplas comorbidades e impactando a qualidade de vida. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica acerca da qualidade de vida de pacientes portadores de psoríase. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. De acordo com Mendes, Silveira & Galvão (2008), ela é realizada em seis (06) passos. O local de estudo foram as bases de dados MEDLINE, BDNF e LILACS, com acesso via BVS. **RESULTADOS:** Pessoas com doenças crônicas podem ter a qualidade de vida alterada, pois precisam modificar hábitos e desenvolver processos adaptativos à doença. Dentre os principais impactos da psoríase na QV, destacam-se: restrições às atividades diárias, com prejuízo do bem-estar social e até familiar; sentimento de culpa e vergonha; aumento do risco substancial de mortalidade precoce e de ocorrências de perturbações psiquiátricas, bem como de pensamentos suicidas. A preocupação com a qualidade de vida dos pacientes com condições dermatológicas, como a psoríase, levou ao desenvolvimento do Índice de Qualidade de Vida em Dermatologia-Relevante (DLQI-R). **DISCUSSÃO:** O impacto da psoríase não é necessariamente evidente na sua primeira manifestação clínica, mas sim quando o indivíduo reconhece a doença e suas consequências na vida cotidiana. A psoríase, tendo início na fase adulta, está associada a situações estressantes, desafios e mudanças na vida, como a doença de um familiar, luto, divórcio, carga de trabalho excessiva e dificuldades acadêmicas. A percepção dos pacientes em relação à sua aparência física está ligada a um maior impacto nas atividades cotidianas e na exclusão social, o que pode levar a comprometer as atividades diárias e a qualidade de vida de maneira geral. **CONCLUSÃO:** É de suma importância a atuação do enfermeiro ao tratamento de pessoas com psoríase, para observar sobre a adesão do tratamento ao paciente, observando quais aspectos podem estar prejudicando ao tratamento da doença e encaminhar ao suporte necessário, pensando no bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Psoríase; Qualidade de Vida; Dermatologia; Enfermagem; Depressão.

ABSTRACT

ALVES, L.S. **Produção científica acerca da qualidade de vida de pacientes com psoríase.** 2023. 22 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Curso de Enfermagem da Escola de Ciências Sociais e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – Goiânia Goiás, 2023.

INTRODUCTION: Psoriasis is a chronic inflammatory condition characterized by epidermal hyperplasia and inappropriate immune activation, affecting the skin and joints, leading to multiple comorbidities, and impacting the quality of life. **OBJECTIVE:** To analyze the scientific production regarding the quality of life of patients with psoriasis. **METHODOLOGY:** This is an integrative literature review conducted in six (06) steps according to Mendes, Silveira & Galvão (2008). The study was conducted using the MEDLINE, BDNF, and LILACS databases accessed through BVS. **RESULTS:** Individuals with chronic diseases may experience altered quality of life as they need to modify habits and develop adaptive processes to the disease. The main impacts of psoriasis on quality of life include restrictions on daily activities with a loss of social and even family well-being, feelings of guilt and shame, an increased substantial risk of premature mortality and occurrences of psychiatric disorders, as well as suicidal thoughts. Concern for the quality of life of patients with dermatological conditions, such as psoriasis, led to the development of the Dermatology Life Quality Index-Relevant (DLQI-R). **DISCUSSION:** The impact of psoriasis may not be necessarily evident at its first clinical manifestation but rather when the individual recognizes the disease and its consequences in daily life. Psoriasis onset in adulthood is associated with stressful situations, challenges, and life changes such as a family member's illness, grief, divorce, excessive workload, and academic difficulties. Patients' perception of their physical appearance is linked to a greater impact on daily activities and social exclusion, potentially compromising daily activities and overall quality of life. **CONCLUSION:** The role of the nurse in treating people with psoriasis is of paramount importance, observing treatment adherence, identifying aspects that may hinder disease management, and providing necessary support, all with the patient's well-being in mind.

Keywords: Psoriasis; Quality of life; Dermatology; Nursing; Depression.

1 INTRODUÇÃO

A composição étnica, o aumento da longevidade, bem como as características climáticas e de insolação podem implicar em dados epidemiológicos únicos, com divergentes prevalências regionais de psoríase, contribuindo para a gravidade da doença e a resposta terapêutica, no Brasil (Romiti; Carvalho; Duarte, 2020).

A psoríase trata-se de uma patologia de origem inflamatória crônica, que apresenta hiperplasia epidérmica e ativação imune de forma inapropriada, atingindo a pele e articulações, ocasionando múltiplas comorbidades e impactando na qualidade de vida (QV) (Carneiro; Silva, 2007; Roque *et al.*, 2017).

Essa patologia pode apresentar-se de forma cutânea, como placas e pápulas eritematosas e descamativas as quais variam os tamanhos e quantidades. São lesões que podem surgir em qualquer área do corpo, e sua forma clínica mais comum se apresenta em placas (Shwetz, 2012).

O tratamento para a psoríase varia entre agentes terapêuticos tópicos e sistêmicos, e sua escolha depende da severidade da doença, acessibilidade ao tratamento, viabilidade econômica, QV e a vontade do paciente quanto ao tipo de terapia a ser escolhida (Rodrigues; Teixeira, 2009).

Mesmo sendo uma patologia sem cura, os tratamentos visam aliviar os sintomas e assim melhorar a QV do paciente diagnosticado com psoríase. A primeira escolha é o tratamento tópico, pois constata-se que corticosteroides tópicos possuem uma grande eficácia e muitas vezes podem ser substituídos por análogos de vitamina D3 ou retinóides (Cruz *et al.*, 2001).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) iniciou um projeto para desenvolver avaliação internacional da qualidade de vida, sendo de grande importância incluir esse conceito nas decisões clínicas (WHO, 1995).

O conceito de qualidade de vida corresponde à *"percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações"*. Mediante isto, esse conceito engloba os fatores emocionais, de bem-estar físico e mental, psicológico, além de relacionamentos sociais, que envolve famílias, amigos e sociedade (WHO, 1995, p. 1405).

Embora qualidade de vida seja algo subjetivo, ela pode ser mensurada através de instrumentos destinados para esse fim, que podem ser genéricos ou específicos, e nos casos dos instrumentos específicos, eles sempre serão utilizados em conjunto com um

genérico. Os instrumentos específicos para avaliação da qualidade de vida variam de acordo com a abordagem e objetivos de cada estudo. São tentativas de padronização das medidas, as quais permitirão a comparação entre estudos, culturas e saúde (Pereira *et al.*, 2012).

Os instrumentos genéricos são constituídos por itens que permitem avaliar dimensões distintas de QV, tais como: capacidade funcional, aspectos emocionais, limitações por aspectos físicos, estado geral de saúde, dor, aspectos sociais, vitalidade, saúde mental, entre outros (Pereira *et al.*, 2012).

A QV é um assunto que vem sendo trabalhado com frequência em pesquisas e estudos, e vem sendo abordada nas práticas desenvolvidas nos serviços de saúde, pelas equipes multiprofissionais que atuam juntamente aos usuários acometidos por enfermidades (Seild; Zannon, 2004).

A psoríase, no entanto, não causa danos físicos tão extensos, quando comparada a outras doenças crônicas, como, por exemplo, hipertensão arterial ou diabetes mellitus; porém compromete a QV. Pacientes diagnosticados com psoríase possuem um alto nível de limitações, diminuem sua função física e mental e assim podem vir a desencadear doenças psiquiátricas, ansiedade sobre o diagnóstico, bem como e sintomas depressivos, podendo chegar até a ter pensamentos suicidas (Hong *et al.*, 2008).

A escolha da temática se deu pela redução de informações acerca da psoríase pela população geral, e por conviver com uma pessoa que possui a doença. Nesse convívio foi possível observar que o pouco conhecimento acerca da doença pela população, faz com que haja prejuízo em várias áreas da vida do paciente, sendo elas: afastamento social, relacionamentos pessoais e no ambiente de trabalho, e por consequência, danos psicológicos a esses pacientes.

Sendo assim, destaco a importância dessa temática para mim, enquanto acadêmica de enfermagem e familiar de paciente com psoríase; profissionais de saúde e para a população em geral, uma vez que, pacientes com essa doença na sua forma aguda possuem prejuízo em sua qualidade de vida, e com o desenvolvimento desse trabalho poderão ser obtidos resultados que contribuirão na divulgação do tema, bem como melhora da qualidade de vida desses pacientes.

O tema é de importância para a área da enfermagem partindo da ideia de que o enfermeiro é o profissional que realiza o primeiro acolhimento a esses pacientes com

psoríase, visando então a ampliação dos cuidados, assim possibilitando uma melhora na qualidade da assistência prestada a esse paciente.

Sendo assim, questiona-se: *“O que tem sido publicado acerca da qualidade de vida de pacientes portadores de psoríase?”*

2 OBJETIVO GERAL

- Analisar a produção científica acerca da qualidade de vida de pacientes portadores de psoríase.

3 MÉTODO

3.1. Tipo de estudo: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. De acordo com Mendes, Silveira & Galvão (2008), essa revisão é realizada em seis (06) passos, que são:

1. Passo: Estabelecimento da hipótese ou questão norteadora;
2. Passo: Amostragem ou busca na literatura;
3. Passo: Categorização dos estudos;
4. Passo: Avaliação dos estudos incluídos na revisão;
5. Passo: Interpretação dos resultados;
6. Passo: Síntese do conhecimento ou apresentação da revisão.

3.2 Local de estudo: Os dados para a busca dos estudos foram: MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*); BDENF (Base de Dados em Enfermagem) e LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), com acesso via BVS (Biblioteca Virtual em Saúde).

3.3 Critérios de inclusão e exclusão: Foram incluídos estudos publicados em inglês, português e espanhol; no período de 2018 a 2023; e que responderam à questão norteadora. Foram excluídos artigos do tipo literatura cinzenta, tais como: editoriais, anais de eventos científicos; manuais; teses, dissertações e monografias e estudos do tipo revisão.

3.4 Coleta de dados: Os dados foram coletados através dos descritores: *qualidade de vida* AND *psoríase* AND *dermatologia* identificados através do DECS - Descritores em Ciências da Saúde e uso de operadores booleanos, nas bases de dados descritas acima.

3.5 Análise de dados: Os artigos obtidos foram analisados e categorizados por similaridade de conteúdo, conforme Bardin (2016).

4 RESULTADOS

A partir da busca realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF, com acesso via BVS, foram identificados 118 artigos por meio da junção dos descritores: qualidade de vida AND psoríase AND dermatologia. Após avaliação dos critérios de inclusão e exclusão, 47 artigos foram selecionados para leitura do título e resumo. Depois dessa primeira leitura, foram selecionados 14 estudos para leitura na íntegra e foi verificado se eles atendiam à questão norteadora.

Após essa segunda leitura, 12 artigos responderam à questão norteadora, sendo incluídos no estudo. Em relação às bases de dados, foram encontrados 11 artigos na MEDLINE, um artigo na BDNF e um artigo na LILACS. Os anos de publicação, bem como o quantitativo de estudos encontrados, foram: 2023 (02) artigos; 2022 (01) artigos; 2021 (02) artigos; 2020 (03) artigos; 2019 (01) artigo; 2018 (03) artigos.

As revistas que publicaram artigos que foram incluídos no presente estudo foram: *Annals of Medicine*; *Actas Dermo-Sifiliográficas*; *Revista Médica del Instituto Mexicano del Seguro Social*; *Enfermería: Cuidados Humanizados*; *International Journal of Environmental Research and Public Health*; *BioMed Research International*; *Jama dermatol*; *BJD Improving patient outcomes in skin disease worldwide*; *HHS Public Access*.

Em relação ao idioma, 10 foram publicados em inglês, 1 em espanhol e 1 em português.

Após a leitura dos 12 artigos que contemplavam os critérios de inclusão e exclusão, bem como responderam à questão norteadora, foram formadas duas categorias, por similaridade de conteúdo, conforme descrito abaixo:

"Impactos da Psoríase na Qualidade de Vida"

Segundo Souza *et al.* (2021), pessoas com doenças crônicas podem ter a qualidade de vida alterada, pois precisam modificar hábitos e desenvolver processos adaptativos à doença. E pessoas que possuem dermatoses podem gerar agravos psicológicos, como alterações na autoimagem, prejuízos na autoestima e nas interações sociais e desencadear sintomas de depressão e ansiedade.

De acordo com Chen *et al.* (2023) e Falla *et al.* (2023), entre os principais impactos da psoríase na QV, destacam-se: restrições às atividades diárias com prejuízo do bem-estar social, e até familiar; sentimento de culpa e vergonha; aumento do risco substancial de mortalidade precoce e de ocorrências de perturbações psiquiátricas, bem como

pensamentos suicidas. Falla *et al.* (2023) abordam também a preocupação significativa desses pacientes com sua aparência, havendo uma maior relevância do estigma social associado à psoríase.

Segundo Sandrasoa *et al.* (2020), os pacientes que possuem a psoríase podem sofrer desconforto físico e incapacidade significativa dependendo da gravidade e localização da psoríase, mediante a isso podem ficar constrangidos com sua aparência e ter uma baixa autoestima devido à rejeição social e às dificuldades psicológicas.

De acordo com Park *et al.* (2021), a maioria dos pacientes com psoríase necessita de tratamento contínuo ao longo da vida, pois os sintomas variam, constantemente, entre a melhora e a exacerbação, a qual inclui vários fatores, sendo eles: distúrbios imunológicos, estresse, consumo de álcool e tabagismo. E além dos sintomas dermatológicos que a psoríase pode gerar, a artrite psoriática pode se desenvolver em cerca de 30% dos pacientes que possuem a patologia, aumentando a inflamação vascular e a incidência de doenças cardiovasculares.

De acordo com Menjía *et al.* (2022), a depressão é caracterizada por sentimento de culpa, tristeza, falta de autoestima, perda de interesse ou prazer, distúrbios do sono, apetite, falta de concentração e sensação de fadiga, transtornos que podem se desenvolver em pessoas que possuem psoríase.

Segundo Rencz *et al.* (2018a), 40% dos pacientes com psoríase possuem impacto negativo na QV em aspectos relacionados ao esporte, vida sexual e ao trabalho/estudo. Não é incomum encontrar pacientes que sejam pessimistas sobre a progressão da psoríase, sobre a eficácia do tratamento e da saúde futura (Rencz *et al.* 2018b).

A psoríase está associada a prejuízos substanciais na QV relacionada com a saúde do paciente, este desfecho tornou-se um resultado importante devido aos ensaios clínicos e aos indicadores de gravidade da doença na prática clínica, segundo (Barbieri *et al.* 2019).

Mediante estudo sobre abordagem da enfermagem a pacientes com psoríase, pode ser observada a gravidade da psoríase nos pacientes através do comprometimento do funcionamento físico e social, bem como o sofrimento psicológico (Chen *et al.*, 2023).

"Como melhorar a Qualidade de Vida de pacientes com Psoríase"

De acordo com Souza *et al.* (2021), a consulta de enfermagem pode ser uma estratégia de grande eficácia para a melhoria da QV dos pacientes, pois através das consultas o enfermeiro pode, sistematicamente, organizar seus cuidados que não envolvam

apenas aspectos biológicos, mas também a compreensão do paciente como ser social durante seu processo de saúde doença.

Esta abordagem do enfermeiro pode, assim, permitir uma identificação de possíveis problemas e decisões a serem tomadas durante o cuidado, através do estabelecimento de vínculos com a equipe; assistência humanizada; redução dos sintomas oriundos das lesões cutâneas; conseqüentemente havendo uma melhora da aparência (Souza *et al.*, 2021).

Segundo Park *et al.* (2021), deve ser considerado no momento das intervenções de enfermagem a gravidade da psoríase e o acometimento da depressão, sendo determinada a diferença entre QV e o grau de depressões relacionadas ao grau de gravidade nos pacientes com diagnóstico de psoríase (López *et al.*, 2022)

Segundo Sendrasoa *et al.* (2020), os tratamentos que realizam o controle da evolução da doença permitem uma regressão transitória das lesões, adaptada à gravidade da doença e contribuem na melhoria da qualidade de vida do paciente.

É de grande importância aprimorar e avaliar a QV dos pacientes com psoríase, particularmente na interpretação das respostas ao DLQI, sendo assim é possível sugerir como ferramenta de grande potencial para respostas e estudos o DLQI-R (Rencz *et al.*, 2018).

O DLQI é destacado como o questionário mais comumente utilizado para medir a qualidade de vida relacionada à saúde (QdV) em dermatologia. A preocupação com a qualidade de vida dos pacientes com condições dermatológicas, como a psoríase, levou ao desenvolvimento do Índice de Qualidade de Vida em Dermatologia-Relevante (DLQI-R). A melhoria da QV é um objetivo subjacente ao desenvolvimento e aplicação do DLQI-R, que busca oferecer uma avaliação mais precisa e sensível do impacto das condições dermatológicas na vida dos pacientes (Rencz *et al.*, 2020).

5 DISCUSSÃO

As dermatoses prejudicam a autoimagem e têm grande potencial para desencadear processos que afetam a autoestima. Em estudos realizados por Oliveira *et al.* (2020), na análise do Índice de Qualidade de vida para Dermatologia (DLQI), foi observado que 80,6% dos pacientes relataram algum impacto da doença na QV, sendo que 31,5% indicaram um efeito significativo ou extremo.

O impacto da psoríase não é necessariamente evidente na sua primeira manifestação clínica, mas sim quando o indivíduo reconhece a doença e suas consequências na vida cotidiana. A psoríase tendo início na fase adulta está associada a situações estressantes, desafios e mudanças na vida, como a doença de um familiar, luto, divórcio, carga de trabalho excessiva e dificuldades acadêmicas. E sendo como resultado dessas experiências estressantes, a intensa carga emocional pode deixar marcas visíveis na pele, como as manifestações físicas da psoríase (Vieira *et al.*, 2023).

A percepção dos pacientes em relação à sua aparência física está ligada a um maior impacto nas atividades cotidianas e na exclusão social, o que pode levar a comprometer as atividades diárias e a qualidade de vida de maneira geral. Estudos indicam que indivíduos afetados pela psoríase em todo o mundo enfrentam estigmatização social, frequentemente associada ao ambiente de trabalho, discriminação pela sociedade, além dos sintomas físicos como dor, coceira e sangramento (Souza *et al.*, 2021).

As consultas de enfermagem e as ações integradas de saúde buscam uma melhora na QV, as intervenções devem ultrapassar a abordagem exclusivamente física da doença e levar também em consideração aspectos sociais e de saúde mental dos pacientes. Essa abordagem integrada permite que os enfermeiros possam identificar possíveis problemas e assim participar das tomadas de decisão durante o cuidado ao paciente (Souza *et al.*, 2021).

A extensão das lesões e a idade dos pacientes obtêm um impacto negativo na qualidade de vida de indivíduos com a psoríase. Os pacientes com lesões disseminadas enfrentam um maior impacto negativo na QV, sendo assim, maiores dificuldades nas atividades cotidianas. Esses pacientes também demonstram maior desadaptação psicossocial, especialmente pacientes com o quadro clínico mais grave, levando a dificuldades físicas e a desconfiguração da sua aparência, o que pode levar a discriminação. O grau de comprometimento das lesões é uma variável relevante para pacientes com psoríase, não apenas devido a prejuízos psicossociais, mas também pela

associação com manifestações psíquicas de depressão, especialmente em casos de lesões disseminadas. O tratamento e o suporte adequado, considerando esses fatores, são cruciais para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com psoríase (Mingorance *et al.*, 2001).

É de grande importância observar a adesão ao tratamento, que impacta diretamente nas manifestações da doença, sendo assim, a enfermagem busca dar o suporte ao indivíduo, sendo prescritor dos cuidados de enfermagem, com ações que possam ajudar nas necessidades biopsicossociais, no aparecimento de lesões e no tratamento delas (Silveira *et al.*, 2023).

Pacientes que possuem a psoríase tem sua vida cotidiana prejudicada, pois gravidade das lesões e a visibilidade das feridas que acometem alguns indivíduos repercutem em suas vidas. Após o diagnóstico, os pacientes precisam alterar ou deixar de executar atividades que eram rotineiras, tanto pessoais quanto profissionais, gerando assim um impacto psicológico e emocional causado pela psoríase. Apesar do impacto psicossocial, o prejuízo adaptativo pode variar com a percepção do paciente sobre a doença (Guerreiro *et al.*, 2018).

A qualidade de vida dos pacientes é complexa, subjetiva e multidimensional, envolve vários aspectos, como o mental, físico e socioeconômico, além disso, também envolve o bem-estar, saúde e gravidade da doença dos pacientes, sendo assim, é preciso planejar uma melhor conduta e tomada de decisões para o tratamento, bem como o manejo da doença (Boico, 2021). Como instrumento para medir a qualidade de vida dos pacientes com doenças dermatológicas, dentre elas, a psoríase, temos o objeto de estudo o *Dermatology Life Quality Index (DLQI)*.

6 CONCLUSÃO

A partir dos resultados supracitados nesta pesquisa, concluímos que a psoríase é uma doença de origem inflamatória crônica, não contagiosa, que se caracteriza mais comumente em formas de placas descamativas e avermelhadas na pele, que pode acometer sobre todo o corpo.

Um dos aspectos mais prejudicados pela psoríase é a qualidade de vida das pessoas que vivem com a doença. Por ser uma doença pouco conhecida pela população, muitos julgam ser contagiosa. Com isso, a pessoa que possui psoríase opta por se abster de algumas atividades em seu cotidiano.

Devido a essas restrições que o paciente com psoríase possui, podem gerar um sentimento de culpa e vergonha, ocasionando no desenvolvimento de sentimentos depressivos, baixa autoestima, a rejeição social e dificuldades psicológicas.

Mediante a isso, é de suma importância a atuação do enfermeiro ao tratamento de pessoas com psoríase, observando a adesão ao tratamento pelo paciente e quais aspectos podem estar prejudicando esse tratamento da doença. Além disso, o enfermeiro é quem deve encaminhar o paciente ao suporte necessário, pensando no seu bem-estar melhora da sua qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 5. ed. Lisboa: Edições 70, 2016.

BOICO, F.F. Associação entre a psoríase, qualidade de vida e o impacto na saúde do portador: uma revisão integrativa. *BWS Journal*. Agosto; v.5, e220800264:1-11, 2023. Disponível em: <https://bwsjournal.emnuvens.com.br/bwsj/article/view/264/185> Acesso em: 28/11/2023.

CARNEIRO, S. C. S. **Psoríase: mecanismos de doença e implicações terapêuticas**. 2007. 213f. Tese (Livre Docência em Dermatologia), Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo - USP, São Paulo, 2007.

CHEN, Y; WEI, L; *et al.*. Life quality among psoriasis patients based on Dermatology Life Quality Index evaluation and its association with psoriasis severity in China: a cross-sectional study. **Annals of Medicine**. Vol. 55, No. 1, 2231847. 2023

CRUZ, M.J.; *et al.* Tratamento da psoríase em idade pediátrica - parte I: tratamento tópico. **Trabalho da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia**, v. 69, n.1, p. 25-31, 2011. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/341300139_TRATAMENTO_DA_PSORIASSE_EM_IDADE_PEDIATRICA_-_PARTE_I_TRATAMENTO_TOPICO Acesso em: 29/03/2023.

FALLA, P.M.G; AYARZA, J.R.C; *et al.* Evaluación de los resultados del índice de calidad de vida em Dermatología (DLQI) em pacientes com diagnóstico de psoriasis: um estudo transversal y de correlación durante um período de 6 años. **Actas Dermo-Sifiliográficas**. v, 114. p, T282-T284. 2023.

GUERREIRO, T.N; RODRIGUES, I.L; *et al.*. Alterações no cotidiano de pessoas acometidas por psoríase. **Revista de Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, 26:e28332, 2018. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/11/948776/alteracoes-no-cotidiano.pdf> Acesso em: 27/11/2023.

HONG J.; KOO B.; KOO J. The psychosocial and occupational impact of chronic skin disease. **Dermatologic Therapy**, San Francisco, v.21, p. 54-59, 2008.

MENDES, K.D.S; SILVEIRA, R.C.C.P; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, Out-Dez; 17(4): p. 758-64, 2008. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-507765> Acesso em 15 de maio de 2023.

MINGORANCE R.C; LOUREIRO S.R; OKINO L; FOSS N.T. Pacientes com psoríase: adaptação psicossocial e características de personalidade. **Medicina, Ribeirão Preto**, 34: 315-324, jul./dez. 2001.

OMS. The World Health Organization Quality of Life Assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. **Social Science and Medicine**. v.41, n.10, 1995, p.403-409.

OLIVEIRA, F.F; TRINDADE, L.C; *et al.* Qualidade de vida de pacientes acometidos de dermatoses. **Revista de Ciência da Saúde Nova Esperança**. João Pessoa - PB. 2020; 18(2): 73-80. Disponível em: <https://revista.facene.com.br/index.php/revistane/article/view/592/429> Acesso em 14 de novembro de 2023.

PARAISO, A.O.; SPOHRG, L.; REGINALDO, A.M.; *et al.* O impacto da psoríase na qualidade de vida dos portadores: estigmatização e prejuízos biopsicossociais. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v.38, e.8902, 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/8902>. Acesso em 13 de março de 2023.

PARK, S.Y; KIM, K.H. What Factors Influence on Dermatology-Related Life Quality of Psoriasis Patients in South Korea?. **International Journal of Environmental Research and Public Health**. 18, 3264. 2021.

PEREIRA, E.F.; TEIXEIRA, C.S.; SANTOS, A. Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação. **Revista Brasileira Educação Física**. Esporte, São Paulo, v.26, n.2, p.241-50, abr./jun. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbefe/a/4jdhpVLrvjx7hwshPf8FWPC/?format=pdf> acesso em 17/04/2023.

RENCZ, F; GULÁCSI, L; PÉNTEK, M;. DLQI-R scoring improves the discriminatory power of the Dermatology Life Quality Index in patients with psoriasis, pemphigus and morphea. **British Journal of Dermatology**. 182, pp1167–1175. 2020.

ROMITI, R.; CARVALHO, A.V.E.; DUARTE, G.V. *et al.* Grupo de Trabalho do Consenso Brasileiro de Psoríase da Sociedade Brasileira de Dermatologia. **Anais Brasileiro de Dermatologia**, v. 96, p.778-81, 2021. Disponível em: <https://www.anaisdedermatologia.org.br/en-pdf-S2666275221002216> Acesso em 15/03/2023.

ROMITI, R.; CARVALHO, A.V.E de; DUARTE, G.V. Introdução. In: **Consenso Brasileiro de Psoríase 2020: algoritmo de tratamento da Sociedade Brasileira de Dermatologia / Coordenação Geral Sérgio Palma**. 3. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Dermatologia, 2020, 138p.

SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL. **5 passos para uma melhor qualidade de vida: uma meta ao seu alcance.** (Folder impresso) Universidade de São Paulo. Escola de Artes, Ciências e Humanidades. Qualidade de vida, Brasília, 2013.

SENDRASOA, F.A; RAZANAKOTO, N.H; *et al.* Qualidade de vida em pacientes com psoríase atendidos no departamento de dermatologia, Antananarivo, Madagascar. **BioMed Research International.** Set. 2020.

SEILD, E.M.F.; ZANNON, C.M.L.C. Qualidade de vida e saúde: aspectos conceituais e metodológicos. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n.2, p. 580-88, 2004. Acesso em 11 de abril de 2023.

SHWETZ, G.A. **Avaliação dos pacientes em uso de imunobiológicos do ambulatório de Psoríase do hospital das clínicas da Universidade Federal do Paraná.** 2012. 80f. Monografia (Pós-Graduação em Dermatologia) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2012.

SILVEIRA, I.S; REYNER, J.N; *et al.*,. Conhecimento de estudantes de enfermagem sobre a psoríase e considerações sobre o cuidado de enfermagem. **A Revista Enfermagem Contemporânea.** Salvador, 12: e5087, 2023. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/5087?articlesBySameAuthorPage=4> Acesso em: 27/11/2023.

SOUZA, J.M; GODOI, N.A; POLLO, C.F; *et al.* Percepção de dermatologistas sobre a influência da psoríase na qualidade de vida dos pacientes. **Enfermería: Cuidados Humanizados.** Porangatu. Janeiro, v, 10(1): 18-29, 2021. Disponível em: http://www.scielo.edu.uy/pdf/ech/v10n1/en_2393-6606-ech-10-01-18.pdf acesso em 14 de Novembro de 2023

VIEIRA, C.M; VANDERLEI, L.C.M; BARBOSA, L.N.F; *et al.* Perspectivas de pacientes sobre a vivência da psoríase: um estudo qualitativo com base na teoria Junguiana. **Psicologia, teoria e pesquisa.** Brasília, V. 39, e39406, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/Cbdm6mJmqDzSk9y6LJrWJBp/?lang=pt> acesso em 14 de novembro de 2023.

ANEXO



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
Av. Universitária, 1069 | Setor Universitário
Caixa Postal 86 | CEP 74605-010
Goiânia | Goiás | Brasil
Fone: (62) 3946.3081 ou 3089 | Fax: (62) 3946.3080
www.pucgoias.edu.br | prodin@pucgoias.edu.br

RESOLUÇÃO n° 038/2020 – CEPE

ANEXO I

APÊNDICE ao TCC

Termo de autorização de publicação de produção acadêmica

O(A) estudante Letícia Silva Alves
do Curso de Enfermagem, matrícula 2019.1.0024.0028-5,
telefone: 62 98478-3544 e-mail silvaaleeh1609@gmail.com, na
qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei n° 9.610/98 (Lei dos Direitos
do autor), autoriza a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o
Trabalho de Conclusão de Curso intitulado
Producao científica acerca da qualidade de vida de pacientes com psoríase

,
gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões
do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado
(Texto (PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND); Vídeo (MPEG,
MWV, AVI, QT); outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a
título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 15 de Dezembro de 2023.

Assinatura do(s) autor(es):  _____

Nome completo do autor: Letícia Silva Alves

Assinatura do professor-orientador:  _____

Nome completo do professor-orientador: Laidilce Teles Zatta Santos